



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA nº 2/2019

**Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Penamacor,
realizada em vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezanove**

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e dezanove, reuniu no Salão Nobre da Câmara Municipal em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Penamacor sob a Presidência de António Maria Vieira Pires, tendo sido coadjuvado pelos membros, Francisco Abreu Esteves, primeiro secretário da Mesa e em substituição da segunda Secretária da Mesa, Valéria Gonçalves Cruchinho, foi convidado a integrar a Mesa o Deputado Municipal João Luís Vaz. -----

Após ter verificado a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa deu por aberta a sessão eram vinte horas. -----

Resultante do requerimento apresentado pelo membro Luís Manuel Faria Teodósio Figueira que solicitou a suspensão do seu mandato pelo período de trinta dias, procedeu-se conforme o estipulado nos artigos 78º e 79º da Lei 169/99 de 18 de setembro alterada e republicada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro convocando o elemento seguinte na lista pelo grupo político "Penamacor Um Concelho no Coração – IND." das eleições autárquicas de dois mil e dezassete, o cidadão **Nuno Manuel Vaz Gonçalves** que após as formalidades conducentes ao Ato de Posse, tomou de imediato o seu lugar na bancada do respetivo grupo político. -----

Verificada a comparência dos Senhores membros da Assembleia, registaram-se as seguintes presenças: António Vieira Pires, Francisco Abreu Esteves, Manuel Marcelo, Guida Leal, João Luís Vaz, Renato Robalo da Silva, Rogério Silvestre da Cruz, Maria Elisa Manteigas, Hélio Crucho, Samuel Osório, Patrícia Leitão, Carlos Alberto Pires e Sandra Almeida. -----

Foi registada a ausência da Deputada Municipal e 1º Secretária da Mesa, Valéria Gonçalves Cruchinho. -----

Presentes e por inerência estiveram também os seguintes Presidentes de Junta de Freguesia: Luís Mendes Vaz, Álvaro Gil Leitão, André Jacinto Silva, João Alves, António Gil, Silvino Vinha Veigas, António José Robalo, António Pinto e João de Campos. -----

Presentes, por parte do órgão Executivo estiveram o Presidente da Câmara Municipal António Luís Beites Soares, o Vice-Presidente da Câmara Municipal Manuel Joaquim Robalo, e as Vereadoras Sandra Vicente e Anabela Campos, encontrando-se ausente o Vereador Domingos Torrão. -----

I. Período de Antes da Ordem do Dia, nos termos do artº 15º do Regimento em vigor.



Página 1 de 17



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1. Tomada de posse do Deputado Municipal Nuno Manuel Vaz Gonçalves em substituição temporária do Deputado Municipal Luís Manuel Teodósio Figueira.
2. Informações sobre expediente.
3. Análise e votação da Ata n.º 7 da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal – vinte e sete de dezembro de dois mil e dezoito.
4. Análise e votação da Ata n.º 1 da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal – trinta de janeiro de dois mil e dezanove.
5. Intervenções dos Senhores Deputados Municipais, nos termos do Regimento da Assembleia Municipal.

II. Período da Ordem do Dia, nos termos do artº 16º do Regimento em vigor.

6. Eleição de um (1) Presidente de Junta representante da Assembleia Municipal a integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil.
7. Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.
8. Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de **Atribuição de Apoios às Freguesias para o Ano 2019.**
9. Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de **Adesão do Município como Associado do Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior.**

III. Intervenção do Público, nos termos do art.º 17º do Regimento em vigor.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia passou de seguida ao **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

I - Período de Antes da Ordem do Dia, nos termos do artº 15.º do Regimento em vigor. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento da justificação de faltas apresentada pela Deputada Municipal, Valéria Gonçalves Cruchinho, que informou que não poderia estar presente nesta Sessão da Assembleia Municipal. -----

O Senhor Presidente da Mesa passou de seguida à leitura do expediente que deu entrada na Mesa da Assembleia Municipal e à prestação de informações ou esclarecimentos que à Mesa cumpre produzir, reiterando que todos estes documentos ficam à disposição para consulta dos Deputados Municipais. -----

Deu conhecimento da entrada de um email das concessões de distribuição em baixa tensão, proposta pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos – “ERSE” e do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e dezanove, da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa - “CIMBB”. -----

O Senhor Presidente da Mesa passou de imediato à **apreciação, discussão e votação da proposta de Ata da Sessão número sete realizada em vinte e sete de dezembro de dois mil e dezoito, e da proposta de Ata da**



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sessão número um realizada em trinta de janeiro de dois mil e dezanove, tendo perguntado aos membros presentes se tinham alguma proposta de alteração às mesmas. O Deputado Municipal Manuel Marcelo pediu a palavra. -----

Deputado Manuel Marcelo: -----

Expressou que recebeu as correções à Ata número 7/2018 de vinte e sete de dezembro de dois mil e dezoito, de acordo com a gravação. Na sequência da sua intervenção sobre as empresas do Hotel de Penamacor; empresa “Malcatur” e empresa “GDTP”, referiu o Senhor Presidente da Câmara na página onze, que faria chegar via Mesa da Assembleia Municipal as diligências tomadas sobre a questão das duas sociedades que constituem o Hotel de Penamacor. Perguntou ao Senhor Presidente a Mesa se recebeu alguma informação sobre o assunto. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, informou que não recebeu nenhum documento. -----

Colocada à votação, foi a proposta de Ata número 7/2018 **APROVADA POR MAIORIA**, com vinte e dois (22) votos a favor e uma (1) abstenção. -----

Colocada à votação, foi a proposta de Ata número 1/2019 **APROVADA POR UNANIMIDADE**, com vinte e três (23) votos a favor. -----

O Senhor Presidente da Mesa pergunta quem pretende inscrever-se para intervenções a terem lugar no Período de Antes da Ordem do Dia de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal. -----

Inscreveram-se os **Deputados Municipais, Manuel Marcelo, Guida Leal, Francisco Abreu e João Luís Vaz:** -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, passou de imediato a palavra ao Deputado Manuel Marcelo. -----

Deputado Manuel Marcelo: -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Mesa, restantes Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, restante Executivo, Público e Comunicação Social e colegas Deputados Municipais. -----

Em termos da conjuntura política referiu a entrevista que o Presidente da Câmara deu recentemente à Rádio Cova da Beira; uma entrevista onde responsabiliza a oposição por dar uma imagem negativa do concelho e que não há respeito por parte da oposição. Expressou como líder do grupo político, “Penamacor - Um Concelho no Coração” defender a verdade e a legalidade, o diálogo democrático, a transparência, a partilha de informação, com base em factos e documentos, não em narrativas verbais. Apresentou várias situações: Disse

Página 3 de 17



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que o Senhor Presidente da Câmara referiu que o concelho está numa situação difícil devido aos erros do passado cometido por alguns autarcas que estão hoje na oposição e que o passado não pode ser esquecido. Afirmou que se o Senhor Presidente tiver questões a levantar em relação ao executivo anterior, tem Domingos Torrão como Vereador e a atual Chefe de Gabinete Ilidia Cruchinho, a quem pode perguntar e esclarecer as questões do passado. Entregou na Mesa da Assembleia Municipal documentos que deixou ao critério do Senhor Presidente da Mesa mandar fotocopiar e entregar a cada um dos Deputados Municipais. Disse que são documentos muito concretos e como referido pelo Senhor Presidente da Câmara, o passado não pode ser esquecido e apresentou um documento publicado no jornal da "Gazeta do Interior" de sete de outubro do ano de dois mil e quatro, em que a oposição pediu a demissão da Vereadora do Partido Socialista. Informou que Luís Seguro era líder de bancada pelo Partido Socialista e António Vieira participava pelo Partido Socialista e, por inerência, o Presidente da Junta de Freguesia de Benquerença nessa altura, António Luís Beites. Disse que a situação era clara, foi levantada a incompatibilidade. Revelou que depois interessou ao Partido Socialista nos mandatos de Domingos Torrão e interessou ao Partido Socialista no anterior mandato o assunto ser metido na gaveta. Informou que no dia dezoito de julho existe um mail para Ilidia Cruchinho a falar sobre o assunto. Informou que como autarca que presidiu à Assembleia Municipal nos anos dois mil e cinco a dois mil e nove, fez dois ofícios que foram entregues ao executivo municipal da altura; um relativo a Francisco Ribeiro e outro relativo às questões dos contratos com a firma Cruchinho & Filhos, Lda. Informou que no arquivo da Assembleia Municipal, o ofício referente ao assunto da inelegibilidade de Doutor Francisco Ribeiro, foi encontrado, mas o ofício referente à incompatibilidade da Vereadora Ilidia Cruchinho, não se encontra nas pastas de arquivo da Assembleia Municipal referentes ao ano de dois mil e sete. Comunicou que a quatro de outubro de dois mil e dezoito fez um ofício ao Senhor Presidente da Mesa Assembleia Municipal, que autorizou a pesquisa do arquivo da Assembleia Municipal e como as pastas não foram encontradas, despachou para o Senhor Presidente da Câmara. Informou que nas pastas de arquivo da Câmara Municipal existirá cópia do ofício enviado da Assembleia Municipal para o Executivo da altura. Disse que não foram tomadas nenhuma diligências de acesso ao arquivo da Câmara Municipal, fez um mail há pouco tempo e o Senhor Presidente da Mesa despachou para o Senhor Presidente da Câmara Municipal, continuando a aguardar os documentos. -----

Expôs que na entrevista o Senhor Presidente da Câmara disse que herdou do município uma situação financeira em desequilíbrio. O Deputado Manuel Marcelo entregou na Mesa da Assembleia documentos retirados do estudo financeiro e plano de saneamento financeiro do Município de Penamacor que dizem claramente que a redução da dívida não foi a que foi propagandeada publicamente. No mandato de dois mil e



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nove a dois mil e treze a dívida foi reduzida em quatro milhões e meio. Em dois mil e catorze o executivo herdou da Câmara Municipal um saldo de tesouraria de um milhão e seiscentos e quarenta e tal mil euros líquidos e no fim do mandato anterior o saldo era de dois milhões e trezentos e tal mil euros. Disse que o grupo parlamentar “Penamacor - Um Concelho no Coração” já apresentou catorze requerimentos ao Senhor Presidente da Câmara para responder e não respondeu a nenhum. Entregou na Mesa da Assembleia a Lei n.º 24/28 de 26 de maio, que aprova o estatuto do direito de oposição e cita:” É assegurado às minorias o direito de constituir, exercer oposição democrática nas autarquias locais. Entende-se por oposição a atividade de acompanhamento, fiscalização e crítica das orientações políticas nas autarquias locais, o direito de oposição integra os direitos, poderes e prerrogativas previstas na Constituição e na Lei.” (fim de citação). -----

Explícita que se aplica e é reconhecido o titular do direito da oposição aos grupos de cidadãos eleitores como o grupo parlamentar “Penamacor - Um Concelho no Coração”; que estejam representados em quaisquer órgãos autárquicos e não tenham vereadores com pelouro ou com competências atribuídas. Elucidou que no artigo 4º - direito à informação - os titulares do direito de oposição têm o direito de serem informados regularmente e diretamente pelos correspondentes órgãos executivos. As informações devem ser tratadas e respondidas em prazo razoável aos órgãos e estruturas representativas dos partidos políticos e demais titulares dos direitos de oposição e até o dever de consulta prévia. Informou que o seu grupo político “Penamacor - Um Concelho no Coração”, não estão a título pessoal, mas em representação do direito e dever de quem os elegeu. Entregou na Mesa da Assembleia Municipal cópia da Lei do Direito da Oposição e relatório de dois mil e dezassete da Câmara Municipal de Vila Velha de Rodão. São relatórios de grau de observação e de respeito pelos direitos e garantias e devem ser enviados aos titulares do direito da oposição. Perguntou se existe o relatório, e informou que deve ser objeto de discussão pública e da Assembleia Municipal e que a Lei determina que devem ser publicados no boletim municipal. Expressou que a Autarquia compõe-se pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal e que o Senhor Presidente da Câmara Municipal não pode atuar sozinho, precisa dos restantes Vereadores, precisa da Mesa da Assembleia Municipal e das duas bancadas que a constituem. Mencionou que o Senhor Presidente da Câmara magoou-o politicamente por dizer que, como membro da oposição contribui para uma imagem negativa do concelho, porque durante quatro décadas e na sua vida cívica e política de mais de cinquenta anos, nunca virou a cara a nada do que fosse preciso para a Câmara Municipal e para o Concelho.-----

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra à Deputada Guida Leal. -----

Deputada Guida Leal: -----



Página 5 de 17



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Cumprimentou o Senhor Presidente da Mesa, restantes elementos da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara e restante Executivo Municipal, Senhores Deputados, estimado público e Comunicação Social.-----
Descreveu que falar de educação é sempre um assunto que merece, da sua parte e de todos os presentes, uma grande importância. Indicou que é na escola que tudo começa, e onde se têm de envidar todos os esforços para que se possam formar mais e melhor os nossos jovens. Congratulou o Executivo Municipal pelo excelente trabalho que tem vindo a desenvolver na área da educação, através das várias iniciativas, umas implementadas, outras em fase de implementação. Um dos projetos que assume uma grande relevância é um projeto denominado "Filosofia para Crianças". Referiu que se pretende com este projeto estimular as crianças e jovens para a comunicação, para o pensamento crítico e promover simultaneamente os relacionamentos interpessoais e desejou que este projeto possa vir a ser alargado a toda a comunidade escolar. Informou que existe um conjunto de iniciativas que o município, em parceria com a escola, visam combater o insucesso escolar como, por exemplo, a implementação do programa educação para a cidadania, educação parental, academias de férias, entre outras novidades que o município e o Gabinete de Ação Social e Educação estão a preparar. Ambiciona que ano após ano, o Agrupamento Ribeiro Sanches possa subir na posição dos rankings. Proferiu que os resultados não serão imediatos, mas acredita serem possíveis desejando que a comunidade escolar saiba aproveitar os recursos disponíveis. Felicitou o Agrupamento de Escolas, os jovens do Concelho e o Município.-----

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra ao Deputado Francisco Abreu. -----

Deputado Francisco Abreu : -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Mesa, Presidente da Câmara Municipal, colegas da Mesa, Executivo Municipal, Deputados Municipais, Público presente e Comunicação social. -----

Expressou que é função, enquanto Deputados Municipais, preocuparem-se com o bem-estar, com a segurança e proteção dos concidadãos e idosos do Concelho de Penamacor. Relatou o acontecimento trágico que ocorreu no Concelho de Penamacor, que tirou a vida a uma Senhora da Freguesia de Aranhas e deixou um ferido. Foi um acidente que ocorreu onde já se verificaram vários acidentes nos últimos anos, desde que foi construído o cruzamento na variante. Alertou que é um assunto que não se resolve de uma semana para a outra, deve ser ponderado com as entidades responsáveis e criar soluções como colocar formas de proteção e de segurança, como limitadores de velocidade ou até alterar o cruzamento para uma rotunda.-----

Apresentou um texto dirigido aos Excelentíssimos Senhores Presidentes da Assembleia Municipal, Câmara Municipal, Deputados Municipais, Senhor Vereador e Senhoras Vereadoras, Concidãos presentes,

Página 6 de 17



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

comunicação social regional, que foi entregue à Mesa da Assembleia Municipal e que, pela sua extensão e por assim ter sido solicitado pelo Deputado, fará parte integrante da presente Ata como **(Anexo 1)**.-----

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra ao Deputado João Luís Vaz. -----

Deputado João Luís Vaz: -----

Iniciou a sua intervenção com saudações ao Senhor Presidente da Mesa, restante Mesa, Deputados Municipais, estimado Público e Comunicação Social. -----

Congratulou o Deputado Francisco Abreu pela intervenção feita, que prestigia este órgão autárquico. Fez um resumo de todos o que vivem no interior de Portugal. Falou de problemas quotidianos à nossa vivência e apresentou algumas possíveis soluções. A sua intervenção prendeu-se com o pedido de informações relativas ao acidente que ocorreu na variante. Tem conhecimento que já foram tomadas várias diligências para que a situação fosse corrigida. E destacou a prontidão e a eficácia do socorro prestado. -----

Sobre a recuperação do Salão Paroquial, olha para aquele espaço com carinho e saudosismo e recorda que a sua récita de finalistas foi nesse local. Alertou que é altura de recolher opiniões e ideias para futuros projetos e futuras realizações naquele espaço. Referiu que a Escola Internacional foi apresentada como um projeto inovador na nossa região, um projeto que iria permitir alavancar a fixação de várias pessoas no nosso Concelho independentemente da nacionalidade e da proveniência. Tem conhecimento que houve situações menos conseguidas e questionou o Senhor Presidente da Câmara o sobre o ponto da situação da referida escola. -----

Exemplificou as obras que estão a decorrer no Centro de Saúde, no cimo de Vila, a ampliação da Zona Industrial, do Teatro Clube, afirmando que são obras muito importantes para o Concelho de Penamacor e que permitem a melhorias das condições, da atividade comercial, turismo e fixação de novos habitantes.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, solicitou a palavra ao Senhor Presidente da Mesa:

O Senhor Presidente da Câmara Municipal: -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Mesa, restante Mesa da Assembleia Municipal, todos os membros da Assembleia Municipal, Público presente e Comunicação social. -----

Abordou a questão da variante da Vila de Penamacor, os cruzamentos são alvo de preocupação e já não é de agora e infelizmente esta semana com uma vítima mortal, que todos lamentamos, apresentando as condolências à família. Informou que por diversas vezes foram feitas diligências junto das Infraestruturas de Portugal, que é a proprietária da variante, e algumas com a presença da Senhora Diretora Regional nos cruzamentos. Informou que já fez vários contatos quanto a este assunto e existe a disponibilidade das

Página 7 de 17



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Infraestruturas de Portugal para analisarem a situação e disse que, se for necessário fazer parceria com o Município apresenta a sua inteira disponibilidade, inclusive financeira, para a resolução do cruzamento de Penamacor/Aldeia do Bispo que é, no entendimento geral, o cruzamento mais perigoso. -----

Sobre a Escola Internacional informou que não é tutelada pelo município, é um projeto de interesse municipal para qualquer Penamacorense e afirmou que enquanto for Presidente da Câmara será um projeto acarinhado. Elucidou que é um projeto diferenciador e acredita ser um projeto com bastante futuro. Todos os intervenientes no processo estão empenhados para ser um projeto de sucesso futuro. Existiram alguns percalços no passado recente, motivados por questões internas de ordem pedagógica, mas que felizmente estão ultrapassados. Informou que já deu entrada no Ministério da Educação a participação de um novo parceiro internacional, o Colégio de Oxford, situado em Inglaterra. Informou que as creditações das validações curriculares de final de ano serão feitas e validadas por Cambridge. Desejou que o projeto possa seguir o seu caminho com crescimento e luta contra o despovoamento de Penamacor com uma nova comunidade que está enraizada e a crescer no nosso Concelho. -----

Terminado o período de Antes da Ordem do Dia o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início ao **Período da Ordem do Dia**. -----

II - Período da Ordem do Dia, nos termos do artº 16º do Regimento em vigor. -----

O Senhor Presidente da Mesa, passou de imediato ao Ponto seis da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO 6 – Eleição de um (1) Presidente de Junta representante da Assembleia Municipal a integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil. -----

O Senhor Presidente da Mesa, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara: -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal: -----

Informou que se trata da constituição do Conselho Municipal de Proteção Civil. Indicou que todos sabem quais têm sido os problemas da proteção civil, a nível de todo o País, e esclareceu que o Conselho de Proteção Civil deve estar constituído. Informou que a notificação dos restantes membros já seguiu; falta a nomeação de um representante da Assembleia Municipal, devendo ser um Presidente de Junta -----

O Senhor Presidente da Mesa, perguntou se pretendiam usar da palavra sobre o ponto seis da Ordem de Trabalhos. Nenhum Deputado Municipal quis usar da palavra -----

No sentido de ser efetuada esta eleição, o Senhor Presidente da Mesa, solicitou aos líderes dos grupos



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

políticos que fizessem chegar à Mesa propostas de 1 (um) representante da Assembleia a integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil. Registou-se a entrada apenas de uma proposta, que foi designada por “Lista A” e apresentada pelo Partido Socialista, que indica como representante à Comissão Municipal de Proteção Civil, o seguinte Presidente da Junta de Freguesia: André Jacinto Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Meimão. –

Procedeu-se de seguida ao processo de eleição por escrutínio secreto para o que foram distribuídos boletins de voto a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

Efetuada a votação, escrutínio e contagem dos votos obteve-se o seguinte resultado: vinte e três (23) votantes, vinte e três (23) votos a favor. -----

A proposta do Partido Socialista mereceu assim aprovação por **UNANIMIDADE**, tendo sido eleito para representação na **Comissão Municipal de Proteção Civil, o Presidente da Junta de Freguesia de Meimão, André Jacinto Silva** -----

Nos termos e para os efeitos dos n.ºs 3 e 4 do art.º 57 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, **foi também deliberado, por UNANIMIDADE, aprovar a presente deliberação em minuta**, no sentido de produzir eficácia imediata à sua aprovação. -----

O Senhor Presidente da Mesa, passou de imediato ao Ponto sete da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO 7 – Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente da Mesa, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal: -----

O Senhor Presidente da Câmara expôs que toda a informação se encontra descrita no documento, não usando da palavra. -----

O Senhor Presidente da Mesa, perguntou aos Senhores Deputados Municipais se pretendiam usar da palavra.-

O Deputado Municipal Manuel Marcelo solicita ao Presidente da Mesa, a palavra, que lhe foi concedida. -----

Deputado Manuel Marcelo: -----

Referiu que mais uma vez constatou que em relação ao n.º 4 do artigo 34.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro não foi cumprido, não existe informação sobre os processos jurídicos pendentes. A Lei estipula que o Senhor Presidente da Câmara informe acerca dos processos que existem e em que estado se encontram. Relatou que o Senhor Presidente da Câmara na Ata n.º 2/2018 de 26 de abril comprometeu-se a dar esta informação em



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sessões futuras, mas até ao momento ainda não o fez. O Deputado Manuel Marcelo informou que todos os processos judiciais se encontram a decorrer, não existe nenhum arquivado e estão em trâmites na justiça. Falou da situação da gestão dos recursos humanos na Câmara Municipal e na Ata n.º 7/20018 na sessão ordinária de 27 de dezembro, o Deputado Manuel Marcelo alertou o Senhor Presidente dizendo que há cinco anos a esta parte não desencadeou nenhum procedimento concursal. Existe autorização da Assembleia Municipal para alargamento do quadro; viveu-se a situação dos precários e referiu que esta situação com a passagem do tempo não se resolve, mais se complica. Apresentou em nome da bancada do grupo parlamentar “Penamacor Um Concelho no Coração”, um documento que entregou na Mesa da Assembleia Municipal para alertar construtivamente sobre o processo; desejou que as pessoas não sejam prejudicadas e que estejam a ser tratadas em igualdade de oportunidades com a aplicação de critérios técnicos.-----

Relembrou que ainda não houve procedimentos concursais para os chefes de divisão, estão há quase três anos nomeados em regime de substituição e ainda não foi apresentado, até hoje, nenhum parecer jurídico a comunicar que tal problema não existe neste Município. Expôs que o Senhor Presidente da Câmara avançou com seis a oito recibos verdes quando já tem um quadro de pessoal aprovado. Disse que esta questão tem aquecido algumas labaredas de opiniões e perguntou se é normal fazerem “contratos vip” para familiares de pessoas importantes e a ganharem mais do que o vencimento em iguais categorias dos funcionários da Câmara a trabalhar há anos na autarquia. Disse que os trabalhadores da Câmara Municipal têm a sua idoneidade técnica e profissional, a sua competência e a sua capacidade de trabalho e que o têm demonstrado na sua entrega; exemplificou com a situação do apagão informático na autarquia, o sistema deixou de funcionar, não havia equipamento disponível para a sua substituição, o problema poderia ter demorado uma a duas semanas a ser resolvido, mas os técnicos resolveram em quarenta e oito horas. -----

Expôs que o município é um órgão institucional e os trabalhadores do Município, dentro da sua competência deontológica devem ter uma posição neutra. A Assembleia Municipal promove um paradigma institucional e reconhece a competência e idoneidade técnica e profissional de todos os trabalhadores da Câmara Municipal, e refere que questões relacionadas com a admissão dos precários e os “Contratos Vip” especiais devem ser esclarecidas, para que haja relações de trabalho normais. -----

O Deputado Municipal Francisco Abreu solicita ao Presidente da Mesa, a palavra, que lhe foi concedida. -----

Deputado Francisco Abreu: -----

Declarou que o que está em causa é a instituição e não as pessoas. Disse que a Mesa da Assembleia Municipal ao longo deste ano que leva de mandato já foi alvo de assuntos, questões e processos que só podem ter



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

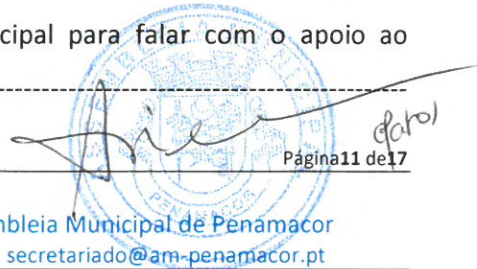
chegado ao conhecimento da oposição por funcionários desta autarquia. Manifestou que o Senhor Presidente da Câmara deve pôr em execução o Regulamento Geral de Proteção de Dados, porque senão continuaremos a assistir a informações que só podem sair dos funcionários da autarquia, serem colocadas em “praça pública”, referindo como exemplo uma situação ocorrida com o próprio e com a Deputada Valéria Cruchinho. Disse que existe um corrupio de pessoas estranhas ao serviço autárquico nos diversos gabinetes do município.-----

Chamou a atenção para a informação do Senhor Presidente da Câmara e apelou à compreensão da seguinte metáfora: e cita-se: “Há quem queira ver sempre o copo meio vazio e há quem opte por ver o copo meio cheio.” (fim de citação). A informação do Presidente da Câmara já não são saneamentos e arruamentos, já não é esticar redes elétricas para bairros onde ninguém existe. A informação do Senhor Presidente da Câmara, apresenta a requalificação do Castelo/Fortaleza de Penamacor, no valor sensivelmente de setecentos mil euros; a beneficiação da Barragem da Bazágueda. Referiu a questão e função do IC 31 não ter de ligar só Lisboa a Madrid, mas ser um elemento de circulação interna de facilidade do comércio e indústria interna às regiões do Interior. Referiu a execução do procedimento da ampliação da Zona Industrial de Penamacor no valor de quinhentos e vinte e três mil euros. Falou da reabilitação do Teatro Clube de Penamacor e da incubadora de Valorização dos Recursos Endógenos, processos que se encontram em execução. Afirmou que o Executivo Municipal é uma equipa com coragem e capacidade de ir buscar investimentos e apoios monetários para o Concelho de Penamacor. Falou que o apoio à natalidade não deve ser da responsabilidade do Executivo Municipal, nem de nenhuma Câmara Municipal, como já houve por esse País afora e exemplificou com o que ocorreu no Algarve e na Câmara Municipal de Vila de Rei, que deram um apoio monetário às famílias para que tivessem crianças, e ao fim de dois, três anos, as crianças já não estavam lá. Referiu ainda as obras de reabilitação interna do primeiro piso do Externato Nossa Senhora do Incenso e o projeto “LYNX 2020”, com realização de ações preparatória de reintrodução do Lince Ibérico na Serra da Malcata em concurso público. E citou: “Que esta é a parte do copo cheio, que pode estar só meio cheio, a parte do copo meio vazio é não termos gente. Disse, que, para quem cá está, estas obras são dignas de realçar e dignas de dizer que são a parte do copo meio cheio”. (fim de citação). -----

O Deputado Municipal Manuel Marcelo solicita ao Presidente da Mesa, a palavra, que lhe foi concedida. -----

Deputado Manuel Marcelo: -----

Expressou que o Senhor Primeiro Secretário tem conhecimento de quem entra e sai dos gabinetes da Câmara Municipal e questionou se o incluía. Afirmou que vem à Câmara Municipal para falar com o apoio ao secretariado da Assembleia Municipal.-----



Página 11 de 17



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Referiu que esteve presente como público na última reunião do Executivo e questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre o assunto da Escola Internacional. Referiu que o relacionamento da Escola Internacional com a Câmara Municipal não deve ser um relacionamento pessoal, mas institucional e não deve ser politizado. Expressou que ninguém o contraria no apoio concedido à Escola Internacional; mas existe já um ano letivo perdido. Questionou o Senhor Presidente da Câmara se existe um protocolo entre a Câmara Municipal e o proprietário da Escola Internacional. Perguntou se a Escola Internacional teve autorização do Ministério da Educação para fazer equivalências sobre o ensino que é dado na escola, se complementa o passado ou se é para o futuro. Expressou que a Escola Internacional não poderia ter arrancado sem essa equivalência. Disse que a Escola Internacional é uma das componentes de atratividade e de boa receção aos cidadãos estrangeiros e é um movimento que deve ser acarinhado e apoiado. Disse que pelo testemunho que tem tido com alguns cidadãos estrangeiros e pelo contato que tem tido com o Doutor Anselmo Cunha, sobre a tese de mestrado que fez em Salamanca sobre esta área, teve conhecimento que houve uma proposta de criação de um gabinete na Câmara Municipal de atendimento, integração e acolhimento aos cidadãos estrangeiros, que não foi aceite. -----

O Senhor Presidente da Mesa, agradeceu as intervenções dos Deputados Municipais e referiu a intervenção do Deputado Francisco Abreu. Atestou que as instituições padecem de falta de sigilo e da aplicação da proteção de dados. As instituições públicas têm de se proteger, devem ter um determinado rumo, têm um plano de atividades a executar e um orçamento a cumprir e se alguém trazer imagens distorcidas para o exterior, isso pode ser nefasto para as instituições. Disse que dá o benefício a todos os trabalhadores da Câmara Municipal, que são pessoas de bem. -----

O Senhor Presidente da Mesa, passou ao Ponto oito da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO 8 – Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de **Atribuição de Apoios às Freguesias para o Ano 2019**. -----

O Senhor Presidente da Mesa, perguntou aos Senhores Deputados Municipais se pretendiam usar da palavra.-
O Deputado Municipal Rogério Cruz, solicita ao Presidente da Mesa, a palavra, que lhe foi concedida. -----

Deputado Rogério Cruz: -----

Referiu que a proposta que o Executivo apresenta para financiar as autarquias para o ano de dois mil e dezanove no total de cento e oitenta e cinco mil e oitocentos e quarenta e quatro mil euros é um valor que é



Página 12 de 17



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

familiar, porque já desde o ano de dois mil e quinze tem sido o mesmo. Indicou que se se fizer um exercício de cálculo da inflação desde o ano de dois mil e catorze, chega-se a um valor a mais de 13,5%, o que significa por ano, mais seis mil euros para as Juntas de Freguesia. Expressou que o não se estar a atualizar esse valor, está-se a retirar poder, autonomia e flexibilidade às Freguesias. As Juntas de Freguesias têm custos fixos e variáveis que estão a aumentar e os Presidentes de Junta têm a obrigação de defender o povo que os elegeu. Se tiverem a oportunidade de ter mais seis mil euros para com isto melhorar as Juntas de Freguesia, qualquer gestor vai aproveitar esta hipótese. Apresentou à Mesa da Assembleia Municipal para votação uma proposta de alteração dos valores definidos na atribuição de Apoios às Freguesias para o ano de dois mil e dezanove. Informou que se trata de propor ao Executivo que aplique uma atualização de 13,5% ao valor inicial estipulado e que se traduz em mais seis mil euros, que representa 0,04% do orçamento da Câmara Municipal para o ano de dois mil e dezanove. -----

O Senhor Presidente da Mesa, apresentou a Proposta do grupo parlamentar “Penamacor - Um Concelho no Coração”, para alteração dos valores definidos e atribuídos às Juntas de Freguesia para o ano dois mil e dezanove. -----

O Senhor Presidente da Mesa, perguntou aos Senhores Deputados Municipais se pretendiam usar da palavra, sobre a proposta apresentada pelo grupo parlamentar “Penamacor - Um Concelho no Coração”. -----

O Deputado Municipal Manuel Marcelo solicita ao Presidente da Mesa a palavra, que lhe foi concedida. -----

O Deputado Manuel Marcelo: -----

Expressou que é uma questão técnica, pensou que houvesse o argumento de a Assembleia Municipal poder alterar uma proposta que vem do Executivo e depois ter de voltar ao Executivo. Referiu que, tecnicamente já houve um atraso, e sob o ponto de vista organizativo, esta proposta de transferência de apoios às Freguesias para o Ano 2019 deveria aparecer no fim do ano na altura da apresentação do Orçamento, com entrada em execução no dia um de janeiro. Referiu que o Executivo Municipal fez tecnicamente mal e o que o Senhor Presidente da Assembleia e o Executivo estão a propor é que a Assembleia Municipal, neste momento ratifique uma decisão da Câmara Municipal com efeitos a um de janeiro. Alertou que deve haver aperfeiçoamento organizativo e que para o ano seguinte tudo deve ser feito melhor, evitando-se a necessidade de ratificação e a proposta ser apresentada na altura do Orçamento. -----

Colocada à votação da Assembleia Municipal, a Proposta do grupo parlamentar “Penamacor Um Concelho no Coração”, para alteração dos valores definidos e atribuídos às Juntas de Freguesias, tal como vinham decididos pelo Executivo Municipal, para o ano dois mil e dezanove, foi rejeitada por **POR MAIORIA** com cinco (5) votos



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a favor dos Deputados Municipais do grupo parlamentar “Penamacor - Um Concelho no Coração” e dezoito (18) votos contra dos eleitos pelo Partido Socialistas -----

O Deputado Municipal Francisco Abreu solicita ao Presidente da Mesa uma Declaração de Voto. -----

O Deputado Francisco Abreu: -----

Explicou que votou contra a proposta apresentada na Mesa da Assembleia Municipal, porque o que é pedido à Assembleia Municipal, dentro dos poderes que lhes estão atribuídos, é somente a ratificação ou não. Não é pedido propor, sugerir ou fazer alterações ao que quer que seja em relação à proposta que vem da Câmara Municipal. Disse que o Senhor Presidente da Mesa irá pôr à consideração da Assembleia Municipal a proposta que vem da Câmara Municipal para ratificação; se a Assembleia Municipal entender por bem votar em maioria contra, a proposta da Câmara Municipal é que terá de ser alterada e voltar à Câmara Municipal. Citou: “é extraordinariamente bonito fazer flores com o dinheiro dos outros; ou seja, muitas vezes na política nacional houve-se dizer que a oposição propõe que o Governo aprove aumentos salariais na ordem dos quatro a dez por cento. O Governo diz que não é possível porque não há dinheiro e expôs que os Senhores Presidentes de Junta votaram contra a proposta apresentada pelo grupo parlamentar “Penamacor - Um Concelho no Coração”, porque têm consciência que não podem receber mais. -----

Colocada à votação da Assembleia Municipal ao abrigo das competências previstas na alínea j) do n.º 1 do artigo 25º e de acordo com a alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a proposta da Ordem de Trabalhos no **Ponto 8 – Atribuição de Apoios às Freguesias para o Ano 2019** foi **APROVADO POR MAIORIA** com dezoito (18) votos a favor e cinco (5) abstenções dos Deputados Municipais; Manuel Marcelo, Rogério Silvestre da Cruz, Samuel Osório, Nuno Vaz Gonçalves e António Pinto. -----

Nos termos e para os efeitos dos n.ºs 3 e 4 do artº 57 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, **foi também deliberado, por UNANIMIDADE, aprovar a presente deliberação em Minuta**, com vinte e três (23) votos a favor no sentido de produzir eficácia imediata à sua aprovação. -----

O Senhor Presidente da Mesa, passou ao Ponto nove da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO 9 – Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de Adesão do Município como Associado do Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior.

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

O Senhor Presidente da Câmara: -----



Página 14 de 17



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Informou que a adesão da Câmara Municipal ao Centro de Inovação Empresarial é importante no âmbito de parcerias a nível de desenvolvimento local e a nível de obtenção de fundos europeus, como por exemplo o fundo fronteiriço “Portugal 20/30”; espera que tenha uma alavancagem e que permita ao município de Penamacor, em pé de igualdade concorrer e ter parceiros nas candidaturas. -----

O Senhor Presidente da Mesa, perguntou se pretendiam usar da palavra sobre o ponto apresentado. Solicitou a palavra o Deputado Municipal Manuel Marcelo, que lhe foi concedida. -----

O Deputado Manuel Marcelo, pediu a palavra. -----

Congratulou a abrangência, a procura de ir às fontes e a procura de parcerias. Referiu que criar um centro de apoio, ou uma incubadora de novas empresas e de inovação no concelho para os produtos do concelho é muito mais do que gastar dezenas de milhares de euros a fazer ou a recuperar um edifício. É sobretudo uma questão de recursos humanos qualificados e de parceiros à altura. Disse que o Executivo está no bom caminho quando traz uma proposta de adesão ao Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior e sugeriu ao Executivo contratualizar parcerias também com outras entidades, como a Associação Empresarial da Beira Baixa – “Nercab”; com o Centro de Inovação ligado aos produtos alimentares sediado em Castelo Branco. Disse que o grupo parlamentar “Penamacor um Concelho no Coração”, partilha da procura de parcerias e faz votos que sejam encontrados e que venham para o nosso Concelho e não seja necessário, durante o ano de dois mil e dezanove, gastar um milhão e oitocentos mil euros em aquisição de serviços em técnicos fora do nosso Concelho, dinheiro esse que vai para fora do Concelho e não é gasto cá. Alertou que se deve investir no Concelho de Penamacor, criar emprego e utilizar recursos humanos do Concelho. -----

Colocada à votação da Assembleia Municipal ao abrigo das competências previstas nos termos do disposto no nº 1 do art. 53º, por remissão do nº 3 do art. 56º ambos do RJAEL e da al. n) do nº 1 do art. 25º da Lei 75/2013 a competência para autorizar a adesão do município ao CIEBI a proposta da Ordem de Trabalhos no **Ponto 9 – Adesão do Município como Associado do Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior** foi **APROVADO POR UNANIMIDADE** com vinte e três (23) votos a favor. -----

Nos termos e para os efeitos dos nºs 3 e 4 do artº 57 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, **foi também deliberado, por UNANIMIDADE, aprovar a presente deliberação em Minuta**, com vinte e três (23) votos a favor no sentido de produzir eficácia imediata à sua aprovação. -----



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Não havendo mais pontos a deliberar no Período da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia passou de imediato ao Período da Intervenção do Público. -----

III - Intervenção do Público, nos termos do art.º 17º do Regimento em vigor. -----

O Senhor Presidente da Mesa, perguntou se algum elemento do público presente pretendia usar da palavra. --

Pediu a palavra o cidadão Francisco José Canilho da Cunha Barreto.-----

Senhor Francisco da Cunha Barreto: -----

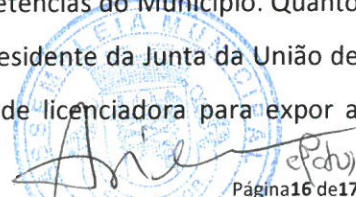
Declarou que em vinte e quatro de dezembro enviou um mail ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, com a preocupação como cidadão, e pelas responsabilidades que teve no passado como Presidente de Junta da Freguesia de Águas, a questionou o Senhor Presidente se fez alguma coisa para cumprir a Portaria 373/2017, assinada pelo Senhor Secretário de Estado. Expressou que o Senhor Presidente da Câmara Municipal está a explorar as Termas de Águas e não pode alegar desconhecimento. Existe um perímetro que deve ser respeitado e não deve ser permitida a abertura de furos. -----

O cidadão entregou à Mesa da Assembleia Municipal documento sobre a reorganização e agregação das Freguesias e pediu que fosse dado conhecimento a todos os Deputados Municipais, documento este que fica no arquivo da Assembleia Municipal e disponível para consulta por parte de todos os Senhores Deputados Municipais. Referiu ainda que considera que a Estrada para as Termas, está em muito mau estado e que mereceria um novo tapete, assim como considera que a Estrada Nacional 233 também se encontra a necessitar de reparação. Fez ainda referência ao pedido de alvará que entregou na Direção Geral de Energia, em Coimbra no dia vinte e oito, tendo autorização e parecer; no que se refere à entrega na Câmara Municipal ela foi feita no dia sete de janeiro de dois mil e dezanove e ainda não obteve resposta.

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu a intervenção e pergunta ao Senhor Presidente da Câmara se pretende responder. -----

O Senhor Presidente da Câmara: -----

Agradeceu a intervenção do cidadão Francisco Barreto quanto à questão do furo junto às Termas de Águas; esclareceu que o perímetro de proteção é uma questão que não cabe nas competências do Município. Quanto ao mail que o cidadão enviou, mais informou que, juntamente com o Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias, deslucou-se à Agência Portuguesa do Ambiente – “APA”, entidade licenciadora para expor a



Página 16 de 17



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

questão. E de acordo com a resposta desta Agência, não houve qualquer ilegalidade. No que respeita à União das Freguesias, não compete à Câmara Municipal pronunciar-se neste momento; por outro lado, a atual Junta de Freguesia já deliberou sobre este assunto, ainda que saiba que a expectativa criada pelo Orçamento de Estado para este ano não foi cumprida. -----

Quanto à questão da estrada para as Termas, o Senhor Presidente referiu que neste momento se encontra em total requalificação a estrada entre as localidades de Águas e Bemposta, o que é bem demonstrativo de que afinal também se fazem obras fora da Vila de Penamacor. Referindo-se à E.N. 233 acrescentou que está em fase de revisão de projeto, mas que para o troço a necessitar reparação, e que é da competência do Município, o qual termina junto às bombas de abastecimento de combustível são necessário cerca de quinhentos mil euros, não havendo neste momento qualquer tipo de linhas de financiamento para este tipo de requalificações. Acrescentou ainda que não pensa terminar o mandato sem que tal obra venha a ser feita, mesmo que com fundos próprios da Autarquia. -----

Referiu-se ainda à questão colocada pelo cidadão acerca do alvará do posto de combustível, informando que é uma questão da área técnica do Município. -----

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a Sessão Ordinária de vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezanove, eram vinte e duas horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente Ata, que, depois de lida e votada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e por mim, Carla, Assistente Técnica designada para apoio ao Secretariado desta Assembleia Municipal de Penamacor, que a redigi e subscrevo. -----

Faz parte integrante desta Ata a gravação áudio desta Sessão, a qual fica depositada nos Serviços do Secretariado da Assembleia Municipal de Penamacor. -----

O Presidente da Assembleia Municipal


(António Maria Vieira Pires)

A Assistente Técnica


(Carla Matos)